

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabrieli Patricio Rissi (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Ieda Harumi Higarashi (Orientadora), e-mail: gabrielirissi@gmail.com, ieda1618@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Enfermagem- Enfermagem Pediátrica

Palavras-chave: simulação de paciente, emergência, pediatria.

Resumo

Objetivou-se analisar a produção científica acerca da utilização da simulação realística no ensino de graduação em enfermagem para o atendimento emergencial pediátrico. Para isso, desenvolveu-se uma revisão integrativa, por meio de levantamento bibliográfico realizado entre janeiro e abril de 2017, nas bases de dados CINAHL, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e PUBMED, englobando o período de 2012 a 2016. Os descritores utilizados foram: Education Nursing, Emergencies, Patient Simulation, Pediatrics e Teaching. A amostra da revisão foi composta de três artigos, sendo todos de caráter descritivo. O ano de 2014 foi o que apresentou maior número de publicações de artigos, com duas publicações. A maioria dos estudos foi desenvolvida nos Estados Unidos, com a prevalência do idioma inglês. Os resultados sugerem que a simulação é capaz de resgatar o raciocínio operativo nos graduandos durante a ação, desenvolver pensamento crítico-reflexivo sobre a competência e promove, sobretudo, a satisfação. Conclui-se que a estratégia possibilita o desenvolvimento da competência de avaliação e atendimento ao cliente pediátrico nas dimensões do saber, fazer e querer-agir.

Introdução

A sobrevivência de crianças em estado grave é influenciada pela facilidade de acesso, bem como pela qualidade do atendimento inicial recebido nos serviços emergenciais de saúde. Incontáveis situações colocam crianças em risco, com destaque para as doenças respiratórias, parada cardiorrespiratória, intoxicações exógenas e trauma, entre outros (SUKYS, SCHVARTSMAN, REIS, 2011). No atendimento emergencial pediátrico, alguns atributos se mostram essenciais, com destaque à rapidez, eficiência, conhecimento técnico científico, além de domínio técnico e emocional da equipe multiprofissional. Tal atendimento requer ainda, adequada infraestrutura, trabalho harmonioso e sincronizado entre os membros da

equipe, com vistas ao sucesso do atendimento e minimização de possíveis sequelas.

Em Hospitais com serviços gerais de emergência, sem distinção entre crianças e adultos, é perceptível a falta de prática dos profissionais em lidar com crianças em situações de risco (GONÇALVES et al, 2013). Tal situação exige da equipe de assistência a tomada rápida e correta de decisões e o desenvolvimento de potencialidades para prover um atendimento inicial de qualidade.

Nesta perspectiva, para entender as demandas educacionais nas instituições de ensino superior, no contexto da assistência emergencial, deve-se buscar a maior aproximação possível com a realidade, garantindo assim, uma maior efetividade dos procedimentos, técnicas e comportamentos aprendidos.

Frente ao exposto, esta pesquisa teve por objetivo analisar a produção científica acerca da utilização da simulação realística no ensino de graduação em enfermagem para o atendimento emergencial pediátrico.

Materiais e métodos

O estudo desenvolveu-se com base nos pressupostos da revisão integrativa da literatura. Foram desenvolvidas de maneira ordenada as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa, amostragem e busca na literatura dos estudos, extração dos dados, avaliação dos estudos, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A questão de pesquisa elencada para nortear o estudo foi: como tem sido desenvolvida a simulação realística no contexto de formação dos enfermeiros em emergência pediátrica?

Os critérios de inclusão das produções científicas foram: o período de publicação de 2012 a 2016; a utilização da simulação realística no ensino de graduação em emergências pediátricas; ser artigo original e estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: trabalhos no formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, revisão integrativa ou sistemática da literatura, estudo reflexivo e relato de experiência e outros estudos que não contemplem o objetivo proposto na pesquisa. A escolha pelo intervalo temporal buscou compreender um período significativo e atualizado, considerando a quantidade e representatividade das publicações.

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de janeiro a abril de 2017, com a busca de artigos indexados nas bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), SCOPUS, WEB OF SCIENCE e PUBMED. Foram realizadas consultas no *Medical Subject Headings* (MeSH) para identificação dos descritores exatos: Education Nursing, Emergencies, Patient Simulation, Pediatrics e Teaching. Foram utilizadas associações dos descritores indexados com o auxílio do operador booleano “AND”.

A *priori*, a busca foi realizada por pares, com o intuito de padronizar a sequência de descritores e de seus cruzamentos nas bases de dados. Foi utilizado um instrumento estruturado para organização dos elementos

essenciais de cada estudo: título, objetivo, análise do rigor metodológico, ano de publicação e periódico. Os estudos foram identificados com a letra “A” acrescido de numeral ordinal e analisados por três revisores independentes.

Resultados e Discussão

No total, foram encontrados 790 artigos, dos quais foram lidos os títulos e resumos, com inclusão de 97 no estudo. Destes, 43 eram duplicados, ou seja, 54 artigos foram avaliados segundo os critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura integral dos mesmos, foram selecionados três artigos.

A totalidade dos estudos selecionados correspondeu a estudos de cunho descritivo. Constatou-se que dois trabalhos encontravam-se na base de dados PUBMED. O ano de 2014 apresentou duas publicações, a maioria desenvolvida nos Estados Unidos, com a prevalência do idioma inglês.

Dos periódicos nos quais os artigos foram publicados, dois eram específicos da enfermagem. Salienta-se que os respectivos fatores de impacto, de acordo com o Journal Citation Report (2016), foram: A1: 1.277, A2: 5.230 e A3: 1.158.

O artigo, desenvolvido nos Estados Unidos, *“An Innovative Simulation Competition to Improve Learning”* (A1) teve por objetivo a promoção do trabalho em equipe entre estudantes de enfermagem, usando um ambiente controlado como forma de aprendizado. Foram formados grupos de quatro alunos. Este estudo teve como metodologia o uso de simulação realística sobre cuidados em emergência pediátrica, após um módulo teórico *on-line*. Os autores afirmam que a simulação realística tem sido usada como um método de ensino excelente para envolver os alunos na diversidade de cuidados exigidos na população pediátrica.

O estudo realizado na Austrália, denominado *“Identifying incidents of suboptimal care during paediatric emergencies—an observational study utilising in situ and simulation centre scenarios”* (A2) teve o intuito de identificar os cuidados inadequados durante cenários simulados padronizados, além dos fatores de causalidade potenciais durante a fase de debriefing. Isso se deu através da aplicação de cenários com fatores de causalidade potenciais provocados durante e imediatamente após a simulação e durante os debriefings facilitados. Esta pesquisa permitiu identificar diversos incidentes de cuidados inadequados, tais como déficit de conhecimento e habilidades clínicas, falha na liderança e comunicação, má utilização de recursos, falha em antecipar e planejar e perda de consciência situacional.

A pesquisa elaborada nos Estados Unidos, *“Pediatric Disaster Simulation in Graduate and Undergraduate Nursing Education”* (A3) apresentou a finalidade de avaliar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre o atendimento de desastres pediátricos em massa e avaliar a eficácia do uso de crianças na simulação. Para isso, realizou-se a simulação, seguida de uma entrevista. Constatou-se que os estudantes conseguiram trabalhar em

equipe multiprofissional e melhoraram a tomada de decisão, entretanto observou-se o despreparo dos estudantes devido às distrações do ambiente. Neste contexto, as contribuições da simulação em práticas clínicas para o desenvolvimento do pensamento crítico, combinadas com a experiência clínica, constitui uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento de competências, tomada de decisão e qualidade da assistência de enfermagem, apreendidos pelos futuros profissionais.

Conclusões

Os estudos evidenciam as contribuições da estratégia de simulação para o desenvolvimento de competências e satisfação em graduandos de enfermagem, no que se refere ao aprendizado emergencial pediátrico. A simulação realística torna-se, portanto, uma ferramenta bem sucedida no envolvimento dos alunos, bem como permite o desenvolvimento de habilidades com foco na segurança dos alunos e pacientes.

Agradecimentos

À professora orientadora, Ieda Harumi Higarashi, pelo auxílio e supervisão durante a realização da pesquisa, à aluna de doutorado, Muriel Fernanda de Lima, pelo importante auxílio na construção da pesquisa e ao CNPq pelo auxílio financeiro.

Referências

AUSTIN, Elizabeth N.; HANNAFIN, Nancy M.; NELSON, H. Wayne. Pediatric Disaster Simulation in Graduate and Undergraduate Nursing Education. **Journal Of Pediatric Nursing**, [s.l.], v. 28, n. 4, p.393-399, jul. 2013. Elsevier BV.

GONSAGA, R. A. T. et. al. Avaliação da mortalidade por causas externas. **Rev. Col. Bras. Cir.**, v. 39, n.4, p.263-67, 2012.

MAY, Olivia W.; COLE, Leslie G.. Peds Cup: An Innovative Simulation Competition to Improve Learning. **Clinical Simulation In Nursing**, [s.l.], v. 10, n. 10, p.503-506, out. 2014. Elsevier BV.

O'LEARY, Fenton et al. Identifying incidents of suboptimal care during paediatric emergencies—an observational study utilising in situ and simulation centre scenarios. **Resuscitation**, [s.l.], v. 85, n. 3, p.431-436, mar. 2014. Elsevier BV.

SUKYS, G. A.; SCHVARTSMAN, C.; REIS, A. G. Evaluation of rapid sequence intubation in the pediatric emergency department. **J Pediatr.**, v. 87, n.4, p.343-9, 2011.